

FENAG protocola Ofício junto à Caixa sobre Assédio Moral

Em 01/07/2020, a FENAG encaminhou à presidência da Caixa o ofício 013/2020, denunciando prática de assédio moral, omissão na testagem de COVID-19 e solicitando realização de videoconferência para discutir os seguintes temas:

1. Cobrança abusiva de metas

A gravidade da crise sanitária causada pela COVID-19, com o aumento exponencial do número de casos e de óbitos, não deveria admitir ações que não fossem voltadas à proteção da sociedade e minimização das consequências.

Assim, não se justifica, sob qualquer hipótese, que a Caixa, insensível à realidade vivida pelos gestores da área negocial, expostos a todo tipo de riscos e submetidos à extrema pressão psicológica, venha a lhes atribuir metas totalmente incompatíveis com o momento, cobradas diariamente, inclusive em finais de semana, através de telefonemas, mensagens e sucessivas videoconferências.

A título de exemplo, citamos

- Imposição literal de “metas de **200% (duzentos por cento)**” para a comercialização de vários produtos e serviços.
- Aumento abrupto das metas, assim que alcançadas - “**meta de 100% aumentada para 150% ao longo do período**”
- Realização de reuniões virtuais (“lives”) **todos os dias**, em que são repetidas as mesmas determinações de cumprimento das metas, como “mantras”.
- Adoção de **ranqueamento de agências por metas**, comportamento inadequado e igualmente repudiado pelo Poder Judiciário
- Exigência de comparecimento dos Gestores às agências já nas primeiras horas da manhã, com imposição de “sumiço” das filas até determinado horário, transpondo as filas para dentro das Unidades, se necessário e exigência de registros fotográficos antes e depois. Esta rotina tem produzido jornadas de doze a catorze horas de trabalho diário a esses Gestores.
- **A prática acima coloca ainda clientes e empregados Caixa em risco exponenciado de exposição ao COVID-19**, por força da aglomeração interna.
- Exigência de trabalho aos sábados e feriados.
- O elevado número de “**contestações**” **de saque do Auxílio Emergencial**, tem aumentado os riscos (físicos e morais) de empregados no atendimento presencial e pode gerar prejuízos financeiros impactantes à CAIXA.

2 Cessação da lista negra trabalhista. Adoção imediata de medidas tendentes à responsabilização do gestor superior que a utilize

Até a semana passada, o sistema SIJUR estava aberto a consulta, e nele constavam, por CPF do empregado, todas as ações judiciais individuais por ele porventura promovidas, assim como as ações coletivas propostas por sindicatos e entidades associativas na defesa de seus sindicalizados e associados, respectivamente.

3 Testagem do COVID

Os empregados queixam-se à FENAG quanto à inexistência de uma política firme de testagem interna para o COVID, especialmente àqueles que prestam expediente externo.

4 Solicitação de reunião

Por fim, diante da gravidade dos fatos postos, a Fenag solicita uma **reunião telepresencial**, a ser agendada com a urgência que o caso requer, se possível já para a semana que vem (de 06 a 10.07.2020), dando-se espaço ao **diálogo** e à **construção de uma solução prospectiva e imediata que faça cessar a situação presente e permanente de assédio moral vivenciada pelos empregados.**

Continuamos Juntos!